

5 IMPACTO DA INFORMAÇÃO CLÍNICA NA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ENDOSCÓPICA UTILIZANDO OS SCORES DE RUTGEERTS E MAYO NA DOENÇA INFLAMATÓRIA

Silva J., Fernandes C., Pinho R., Ponte A., Rodrigues J., Sousa M., Ribeiro I., Carvalho J.

Introdução: Na doença inflamatória intestinal (DII) a endoscopia tem frequentemente importância na decisão terapêutica e na definição de prognóstico. O score de Rutgeerts permite avaliar a recidiva endoscópica dos doentes com doença de Crohn (DC) submetidos a ileocolectomia. O score Mayo endoscópico avalia a atividade na colite ulcerosa (CU). Contudo variações intra-individuais ocorrem com frequência, sendo a informação clínica do doente um importante factor.

Objetivos: Determinar se a informação clínica influencia as pontuações do score Rutgeerts e score Mayo.

Métodos: Cinco gastroenterologistas com diferenciação em endoscopia na DII (grupo-1) e 12 gastroenterologistas sem diferenciação em endoscopia na DII (grupo-2) de 3 diferentes centros avaliaram numa primeira fase 40 imagens endoscópicas de DII (20 de DC pós-cirurgia e 20 de CU) e classificaram-nas de acordo com score Rutgeerts e score Mayo. Numa segunda fase, que decorreu após 1 ano, aos mesmos grupos, foram fornecidas as mesmas imagens, agora com informação clínica: classificação de Montreal, quadro clínico, medicação e parâmetros analíticos. Avaliada a concordância intra-observador entre os scores pré e pós-informação clínica. Análise estatística (vSPSS 20.0) - coeficiente de correlação intraclassa (ICC).

Resultados: Verificou-se uma excelente correlação intraclassa do score de Rutgeerts pré e pós-informação clínica (ICC = 0.90 [95%CI:0.86-0.92], $p < 0.001$), quer no grupo 1 (ICC = 0.91 [0.85-0.95], $p < 0.001$) e no grupo 2 (ICC = 0.89 [0.85-0.92], $p < 0.001$). Também se verificou excelente correlação para o score de Mayo pré- e pós-informação clínica (ICC = 0.92 [0.90-0.93], $p < 0.001$), tanto no grupo 1 (ICC = 0.96 [0.94-0.97], $p < 0.001$) como no grupo 2 (ICC = 0.90 [0.87-0.92], $p < 0.001$).

Conclusões: As pontuações dos scores de Rutgeerts e de Mayo não foram influenciadas pela informação clínica em nenhum grupo de observadores.

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia